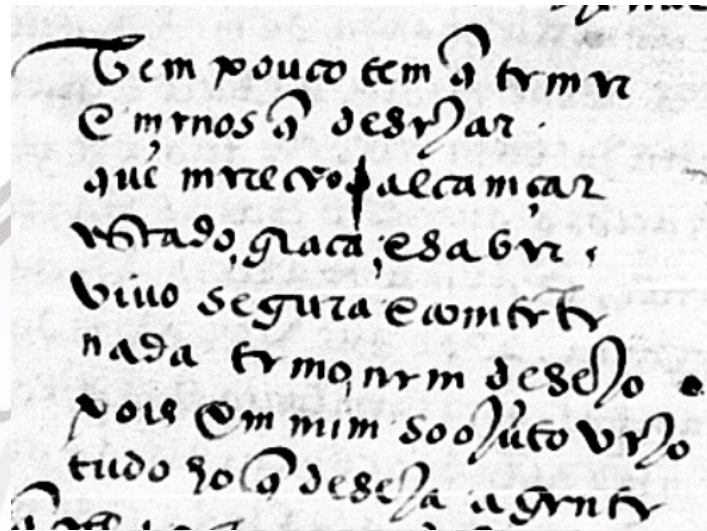




Maximiliano- Poema

Fac-símile

[388v]



Edição paleográfica

[388v] Bem pouco tem a temer | e menos a desejar | quẽ mereceo p alcançar | estado, graça, esaber | viuo segura e comtête | nada temo, nem desejo | pois em mim soo jũto vejo | tudo ho q deseja a gente

Edição crítica

[388v] Bem pouco tem a temer
e menos a desejar
quem mereceo para alcançar
estado, graça e saber.
Vivo segura e contente;
nada temo nem desejo,
pois em mim só junto vejo
tudo o que deseja a gente.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “Paratextos da *Crónica do Imperador Maximiliano*: composições poéticas”, em *O Universo de Almorol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.